ANTIARTE (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *antiarte* é o conjunto de atitudes da conscin intermissivista, homem ou mulher, visando a profilaxia quanto às automimeses artísticas (Subcerebrologia), posicionando-se lucidamente quanto à função secundária e emocional da Arte comparada à pesquisa da consciência a partir da racionalidade da Ciência (Mentalsomatologia), notadamente em função de a vida crítica atual valer em média 15 vidas anteriores (Antidesperdiçãologia).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *anti* vem do idioma Grego, *anti*, “de encontro; contra; em oposição a”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *Arte* deriva do idioma Latim, *ars, artis*, “maneira de ser ou de agir; habilidade natural ou adquirida; Arte; conhecimento técnico; ciência; ofício; instrução; conhecimento; saber; profissão; destreza; perícia; habilidade; gênio; talento; qualidades adquiridas”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Antiartesanato. 2. Autocentrifugação do ego artístico. 3. Antipatomimese artística.

Antonimologia: 1. Anticiência. 2. Antiutilitário artístico. 3. Artecentrismo.

Estrangeirismologia: o *dolce far niente* ilusório; o *modus vivendi* psicossomático; a busca dos *spots* pelo *popstar*; o comportamento *nonsense* advindo do subcérebro abdominal; a *banana technique* (esnobação técnica) quanto aos idiotismos artísticos; a limpeza dos *brainworms*; a sincronicidade patológica do *27 Club*.

Atributologia: predomínio dos atributos mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à priorização evolutiva.

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Arte: automimese dispensável. Chega de arte! Mentalsomática: autodiscernimento teático.*

Coloquiologia: a renúncia autocrítica do intermissivista à arte sendo diferente da expressão *cuspir no prato que comeu*.

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 4 subtítulos:

1. “**Arte.** A Arte é como se fosse o **pré-parapsiquismo**. Quando a consciex artista conclui o *Curso Intermissivo* (CI), ela desiste da Arte como trabalho profissional depois da ressona, ocorrendo um amadurecimento intraconsciencial quanto ao prioritário evolutivo”. “Por *mais profissionais* que o artista e a Arte sejam capazes de promover, serão sempre *amadores* quanto ao autodiscernimento evolutivo. Somente a **Ciência** alcança o profissionalismo racional perante a Evoluciologia”.

2. “**Praticidade.** O início do estágio da praticidade da consciência evolucionária, ou o **orientador evolutivo**, surge quando a mesma supera a psicomotricidade e o senso interpretativo artístico das realidades, passando a atuar com a vivência do discernimento do mentalsoma”.

3. “**Prazer.** A maior causa do prazer real é a vivência do **autodiscernimento**”.

4. “**Preferência.** Dê preferência inteligentemente à **cosmovisão** do *mundo da Natureza* à *monovisão* do *mundo da Arte*, por mais prestigiada que seja esta”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da criatividade evolutiva; o cotejo entre os holopenseses artístico e científico; a pensenidade carregada no *sen* comparada com a ênfase no *pen*; o holopense pessoal da Esteticologia; o holopense pessoal da Dramaturgia; os melopenseses; a melopensenidade; os oniropenseses; a oniropensenidade; os subpenseses; a subpensenidade; os hipnopenseses; a hipnopensenidade; os neopenseses; a neopensenidade; os lucidopenseses; a lu-

cidopensividade; o holopensividade pessoal da racionalidade cosmoética; os ortopensvidades; a ortopensvidade.

Fatologia: a antiarte; a substituição da automimese artística dispensável por neoconduta evolutiva; a renúncia ao artesanato em prol da tecnicidade; a eliminação da reatividade instintiva a partir do autodomínio emocional pelo mentalsoma; a obsolescência consciencial ao ancorar a abordagem com ênfase na forma, sendo substituída pela essência do conteúdo transmitido de modo claro e objetivo; a estética enquanto mera caricatura a ser considerada sem excessos, a partir de *design* detalhista e funcional; o autodesfoque anacrônico do artista ao realizar a defesa excessiva da forma; o passaporte artístico para expressar-se como quiser e sem compromisso com a realidade; a prática da arte enquanto autorrefúgio em redoma dourada ou bolha social; o estrelinismo na conduta de viver em função do reconhecimento externo; o anseio do artista pelos 15 minutos de fama; o aguçamento da sensibilidade e da expressividade adquirido através da arte; a utilização da intuição primária enquanto mecanismo valorizado no ambiente artístico; a tecnicidade desenvolvida ao longo de décadas de dedicação à produção de determinadas obras de arte; a prática da associação de ideias na *Prova da Imagística*; o uso evolutivo de artefatos do saber na Holoteca visando a ampliação cognitiva; os recursos artísticos podendo ser utilizados com finalidades terapêuticas e comunicativas; a qualificação perante a *inteligência evolutiva* (IE) conduzindo à automaxidissidência artística.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático propiciando a abertura para neoidéias; os traços advindos da paragenética artística; as comunexes de consciexes artistas; a retrovida tendo o artesanato enquanto elemento desviante, gerando o desperdício de talentos e impedindo o avanço para a mentalsomática; o parapsiquismo artístico-místico; a energia sedutora carismática da arte; o parafato de os assediadores extrafísicos poderem levar a conscin à loucura a partir da arte pela arte; a acalmia de consciexes baratroféricas perturbadas pelo uso de músicas e imagens terapêuticas; o parapsicodrama visando o encaminhamento assistencial de consciexes parapsicóticas; a parafôrma estética embasada no autodiscernimento utilizada nas comunexes evoluídas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo mentalsoma-evolução*.

Principiologia: o *princípio de as paixões serem modalidades de demência*; o *princípio “isso não é para mim”*; o *princípio do confor* envolvendo 1% forma para 99% de conteúdo; o *princípio de a forma seguir a função*.

Codigologia: as cláusulas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) visando o corte autabsolutista das imaturidades do temperamento artístico.

Teoriologia: a *teoria do porão consciencial*; a *teoria da série harmônica*; a *teoria do curso grupocármico*.

Tecnologia: a *técnica da omissuper*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; as *técnicas evolutivas da invéxis e da recéxis*; as *técnicas consciencioterápicas*; o uso de músicas típicas enquanto *técnica holomnemônica para evocar e predispor retrocognições*.

Voluntariologia: as diversas modalidades de *voluntariado conscienciológico* enquanto estratégias para realização da automaxidissidência artística.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: os *efeitos das autorrenúncias homeostáticas na alavancagem proexológica*; os *efeitos da perda de tempo e oportunidades em função de inutilidades*; os *efeitos das assinatu-*

ras pensênicas; os efeitos nosológicos da promiscuidade energética e da dificuldade de estabelecer limites no meio artístico.

Neossinapsologia: o abertismo sináptico a neoideias; a necessidade ininterrupta de desenvolvimento de neossinapses quanto ao processo evolutivo.

Ciclogia: o *ciclo autofuga-autoficção-autodistanciamento*.

Enumerologia: a *superção* da psicomotricidade; a *superção* da emocionalidade; a *superção* da subcerebralidade; a *superção* da autoficção; a *superção* da tacon; a *superção* do infantilismo; a *superção* dos caprichos egoicos.

Binomiologia: o *binômio fingimento-ilusão*; o *binômio apego-desapego*; o *binômio ortoposicionamento-autorenovação*.

Interaciologia: a *interação conteúdo-forma*; a *interação moldura-mensagem*; a *interação artista-fã clube*.

Trinomiologia: o *trinômio arte-paixão-loucura*; o *trinômio psicomotricidade-psicosomaticidade-subcerebralidade abdominal*; o *trinômio megapatológico assedialidade-fanatismo-dispersividade*; o *trinômio holopensene artístico-temperamento de artista-ofício da arte*.

Polinomiologia: o *polinômio devaneio-dispersão-fantasia-ilusão*; o refinamento dos cinco sentidos básicos do *polinômio tato-olfato-gustação-audição-visão*.

Antagonismologia: o *antagonismo abstração / objetividade*; o *antagonismo autodistanciamento / autodiscernimento*; o *antagonismo irrealidade / realidade*; o *antagonismo porão consociencial indefinido / holomaturidade*; o *antagonismo arte de viver / técnica de viver*; o *antagonismo automimese dispensável / autovanguardismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo das obras de arte expressas enquanto antiarte, ao modo da abordagem dadaísta, do uso de pinturas monocromáticas, das molduras vazias e do silêncio enquanto música*.

Politicologia: as mensagens artísticas enquanto forma de expressão em regimes políticos autoritários; o uso da arte e dos artistas para influenciar a opinião política popular.

Legislogia: as *leis da harmonia musical*; as *leis de proporção estética*; as *leis de incentivo à cultura e às artes em geral*; as *leis da Paradireitologia*; as *leis da Cosmoeticologia*; as *leis da Serioxologia*; as *leis da Proexologia*.

Filiologia: a verponofilia.

Fobiologia: a abolição da neofobia.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)* ligada às artes; a *síndrome do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH)*; a *síndrome de Stendhal*; a *síndrome do estrangeiro*.

Maniologia: a mania de o artista esperar reconhecimento; a mania de uso da arte enquanto recreação lúdica e entretenimento; a mania de sobrevalorizar a estética.

Mitologia: o *mito da criatividade intuitiva*; o *mito de a antiarte gerar robotização consociencial*; o *mito da vida sem graça pela ausência da arte*; o *mito de tudo ser arte*.

Holotecologia: a *artesanatoteca*; a *artisticoteca*; a *culturoteca*; a *pinatoteca*; a *gibiteca*; a *musicoteca*; a *psicossomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autodiscernimentologia*; a *Subcerebrologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Antidesperdiçologia*; a *Psicossomatologia*; a *Abstrusologia*; a *Perdologia*; a *Parageneticologia*; a *Serioxologia*; a *Intermissiologia*; a *Proexologia*; a *Evoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin sensitiva insciente; a conscin emocionalmente imatura; a conscin psicossomática; a conscin emocionalmente lábil; a conscin histriônica; a personalidade inarredável; a conscin com temperamento artístico; a conscin com temperamento científico.

Masculinologia: o artista; o hedonista; o antepassado de si mesmo; o intermissivista; o ex-músico; o ex-dançarino; o ex-artista plástico; o ex-ator; o ex-escultor; o ex-literato; o ex-fotógrafo; o ex-desenhista; o ex-quadrinista; o ex-cartunista; o ex-comediante; o ex-cantor; o ex-

-dramaturgo; o ex-poeta; o ex-figurinista; o gênio cientista Albert Einstein (1879–1955), com perfil artístico; o gênio artista Chesley Bonestell (1888–1986), com contribuições científicas ao desenvolvimento da Astronáutica; o romancista francês Honoré de Balzac (1799–1850).

Femininologia: a artista; a hedonista; a antepassada de si mesma; a intermissivista; a ex-musicista; a ex-dançarina; a ex-artista plástica; a ex-atriz; a ex-escultora; a ex-literata; a ex-fotógrafa; a ex-desenhista; a ex-quadrinista; a ex-cartunista; a ex-comediante; a ex-cantora; a ex-dramaturga; a ex-poeta; a ex-figurinista; a pintora Artemisia Gentileschi (1593–1656).

Hominologia: o *Homo sapiens artisticus*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens autassediatus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens histrionicus*; o *Homo sapiens emotionalis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: antiarte *elementar* = a renúncia às posturas artísticas pela conscin intermissivista; antiarte *avançada* = o esclarecimento teático e exemplarista da conscin intermissivista quanto aos anacronismos do paradigma artístico perante o paradigma consciencial.

Culturologia: a *cultura artística*; a *cultura alternativa*; a *cultura da Psicossomática*; a *cultura da psicomotricidade*; a expressão da *cultura a partir da arte*; o apogeu da Arte na *cultura renascentista*; a *cultura reciclogênica*; a *cultura conscienciológica*.

Taxologia. A antiarte pode ser expressa em duas condições antipódicas:

1. **Patológica.** O preconceito quanto aos artistas em geral, levando à repressão e negação ante toda forma de manifestação artística, vivência notadamente apriorista, advinda de abordagem simplista, reducionista e castradora.

2. **Sadia.** A evitação lúcida das imaturidades fantasiosas, vícios, rotinas, caprichos e loucuras subcerebrais predominantes no envolvimento e exaltação do holopensene artístico, conduta advinda do senso de inteligência evolutiva e autocrítica cosmoética, sendo vivência impactoterápica, autovanguardista e, em muitos casos, antipática, contudo favorável ao desenvolvimento do parapsiquismo lúcido e à qualificação da produção de gescons mentaissomáticas.

Postura. Pela *Abstrusologia*, a antiarte homeostática é postura ainda pouco compreendida no contexto atual (Ano Base: 2024), assemelhando-se neste tocante ao posicionamento da anti-maternidade sadia, expressa pela opção lúcida em não ter filhos visando dedicação maior à polícarimalidade e às gestações conscienciais, não significando com isso a aversão a crianças.

Mentalsoma. Mediante a *Autodiscernimentologia*, cabe à conscin lúcida optar pelo domínio da mentalsomaticidade evolutiva na manifestação pessoal, trocando a catarse paliativa, infantil e distrativa do ego de artista pela catálise recinológica, holomaturológica e cosmoética próprias do autoconsciencioterapeuta, realizando assim a profilaxia da automimese dispensável, da melin e posterior melex.

Parapsiquismo. Atinente à *Parapercepciologia*, a expressão “o artista é a antena da raça”, de Ezra Pound (1885–1972), indica a condição de os artistas serem médiuns inconscientes, ainda em caráter consideravelmente intuitivo e em subnível quanto às habilidades parapsíquicas, condição passível de ser desenvolvida de modo técnico pela autocientificidade multidimensional.

Assistencialidade. Quanto à *Assistenciologia*, vale reforçar o fato de a arte não constituir meio ideal para a realização da tares, apesar de passível de utilização enquanto conduta-exceção em função do contexto e do momento evolutivo da consciência assistida.

Bonde. Do ponto de vista da *Seriexologia*, considerando o histórico holobiográfico das consciências no processo evolutivo, seria o envolvimento excessivo com a arte, inclusive com

apego e dificuldade em abrir mão de tal holopense, elemento propiciador de autodesperdício e da perda do bonde evolutivo quanto à *Despertologia ou Evoluciologia*?

CI. Pelo prisma da *Intermissiologia*, quem passou pelo *Curso Intermissivo*, venceu a formação de neogo cosmoético e assistencial, a ser consolidado pela dedicação lúcida ao parapsiquismo interassistencial e à mentalsomática, possuindo maturidade, condições, compreensão e, inclusive, deliberando de modo autocrítico a necessidade da ruptura completa com as retrotendências imaturas artísticas, geradoras de desperdício quanto ao aproveitamento dos trafores pessoais em função da atuação na reurbex.

Priorização. Adstrito à *Priorologia*, cabe à conscin intermissivista lúcida diminuir, até eliminar, o peso das automanifestações e interesses meramente artísticos visando obter o exclusivismo mentalsomático produtivo e interassistencial tarístico, aproveitando, de modo evolutivo, a magnitude da atual *Era de Aceleração da História Humana* em detrimento da *Era da Dispersão Consciencial*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a antiarte, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiassistência musical:** Comunicologia; Nosográfico.
02. **Antiautomarasmologia:** Gesconologia; Homeostático.
03. **Anticonscienciolista:** Conviviologia; Neutro.
04. **Anticura:** Consciencioterapia; Nosográfico.
05. **Antidogmática:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Antimaternidade sadia:** Invexologia; Homeostático.
07. **Antimodelo:** Paradigmologia; Homeostático.
08. **Antiutilitário:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
09. **Automaxidissidência artística:** Automegadecidologia; Homeostático.
10. **Autoparapsiquismo artístico-místico:** Autoparapercepciologia; Nosográfico.
11. **Idiotismo artístico:** Psicossomatologia; Nosográfico.
12. **Mundo imaginário:** Imagisticologia; Nosográfico.
13. **Reciclagem das posturas artísticas:** Recinologia; Homeostático.
14. **Temperamento artístico:** Temperamentologia; Neutro.
15. **Utilidade artística evolutiva:** Comunicologia; Homeostático.

SABER POSICIONAR-SE QUANTO À FUNÇÃO SECUNDÁRIA, EMOCIONAL, DA ARTE, É ATITUDE TÉCNICA INTELIGENTE DE TODO INTERMISSIVISTA LÚCIDO, VISANDO O APROVEITAMENTO MÁXIMO DA VIDA HUMANA ATUAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia a antiarte? Considera decorrência lógica do paradigma consciencial ou assunto ainda demasiado abstruso?

Filmografia Específica:

1. *Amor Além da Vida.* **Título Original:** *What Dreams May Come*. **País:** EUA; & Nova Zelândia. **Data:** 1998. **Duração:** 113 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Vincent Ward. **Elenco:** Robin Williams; Cuba Gooding Jr.; Annabella Sciorra; Max von Sydow; Jessica Brooks Grant; Josh Paddock; & Rosalind Chao. **Produção:** Barnet Bain; & Stephen Deutsch. **Desenho de Produção:** Eugenio Zanetti. **Direção de Arte:** Jim Dultz; Tomas Voth; & Christian Winter. **Roteiro:** Ronald Bass, com base na obra *What Dreams May Come* de Richard Matheson. **Fotografia:** Eduardo Serra. **Música:** Michael Kamen. **Montagem:** David Brenner; & Maysie Hoy. **Figurino:** Yvonne Blake. **Cenografia:** Cindy Carr; & Josh Fifarek. **Fi-**

gurino: Yvonne Blake. **Efeitos Especiais:** CIS Hollywood; Cinema Production Services; Compo-site Components Company; D-Film; Digital Domain; General Lift; Giant Killer Robots; Illusion Arts; Lunarfish; Manex Visual Effects (MVFX); Mass. Illusions; Masters FX; Mobility Inc.; POP Film; Pacific Ocean Post; Pulse Imaging; RFX; Radium; Re; & ShadowCaster. **Companhia:** Interscope Communications; Metafilmics; & Polygram Filmed Entertainment. **Curiosidades:** ganhador do Oscar de melhores efeitos especiais em 1999. **Sinopse:** o médico Chris Nielsen e a esposa Annie perdem os filhos em acidente e tentam superar as dificuldades, mas Chris é morto tentando ajudar vítimas de outro acidente. No “paraíso” ele descobre o suicídio da esposa e decide resgatá-la, sem muitas chances de sucesso.

2. **Paixão Eterna. Título Original:** *Made in Heaven*. **País:** EUA. **Data:** 1987. **Duração:** 103 min. **Gênero:** Romance. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido; & Preto-e-branco. **Legendado:** Português. **Direção:** Alan Rudolph. **Elenco:** Timothy Hutton; Kelly McGillis; Maureen Stapleton; Nan Wedgeworth; James Gammon; Mare Winningham; Don Murray; Tim Daly; David Rasche; Amanda Plummer; Debra Winger; & Ellen Barkin. **Produção:** David Blocker; Bruce A. Evans; & Raynold Gideon. **Desenho de Produção:** Paul Peters. **Direção de Arte:** Steven Legler. **Roteiro:** Bruce A. Evans; & Raynold Gideon. **Fotografia:** Jan Kiesser. **Música:** Mark Isham. **Montagem:** Tom Walls. **Efeitos Especiais:** Cinemotion Pictures Incorporated. **Companhia:** Lorimar Film Entertainment. **Sinopse:** Enquanto aguarda no paraíso, jovem morto afogado casa-se com alma de jovem mulher. Quando os 2 voltam para a vida humana, ele tenta encontrá-la novamente.

3. **Uma Simples Formalidade. Título original:** *Una Pura Formalità*. **País:** França; & Itália. **Data:** 1994. **Duração:** 108 min. **Gênero:** Drama; Policial; Suspense. **Idade (censura):** 13 anos. **Idioma:** Francês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português. **Direção:** Giuseppe Tornatore. **Elenco:** Gérard Depardieu; Roman Polanski; Sergio Rubini; Nicola di Pinto; Tano Cimarosa; Paolo Lombardi; Maria Rosa Spagnolo; Alberto Sironi; Giovanni Morricone; Mahdi Kraiem; Massimo Vanni; & Sebastiano Filocamo. **Produção:** Bruno Altissimi. **Desenho de Produção:** Andrea Crisanti. **Roteiro:** Giuseppe Tornatore; & Pascal Quignard. **Fotografia:** Blasco Giurato. **Música:** Ennio Morricone. **Figurino:** Beatrice Bordone. **Edição:** Giuseppe Tornatore. **Companhia:** Cecchi Gori Group Tiger Cinematografica; DD Productions; Film par Film; Orly Films; Sidonie; & TFI Films Production. **Distribuidora:** IntraMovies. **Sinopse:** Onoff é um famoso escritor recluso, cujos novos livros não são publicados há tempos. Quando é capturado por policiais em noite chuvosa, sem documentos e correndo desesperadamente, torna-se suspeito de assassinato ocorrido na região. O inspetor da delegacia realiza o interrogatório, porém Onoff não se lembra dos eventos recentes, sendo necessário olhar para dentro de si para desvendar o mistério deste crime.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 70 a 72, 338 a 341, 527 a 528, 1.258 a 1.260 e 1.340 a 1.342.

2. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 38 a 43, 232 a 235, 376, 379, 966 a 969, 998 e 1.005 a 1.011.

3. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 32 e 33, 45 a 47, 430, 431 e 662 a 673.

4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019, páginas 142 e 143, 782, 831, 872, 873, 881, 886, 1.047, 1.070, 1.186, 1.334, 1.335, 1.410, 1.605, 1.630, 1.677, 1.864, 1.878, 1.989, 2.019 e 2.028.

5. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 103 e 104 e 122 a 127.

6. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 905 a 909.

7. **Idem;** *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisoras Erotides Louly; & Helena Araújo; 268 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *blog*; 20 *E-mails*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 20 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 9ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 145 a 148.

8. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos;

5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 309, 317, 406, 447, 460 e 514.

Webgrafia Específica:

1. **Veiga**, Edison; *A Estranha Doença de quem é Abalado por Obras de Arte*; Reportagem; *BBC News*, Brasil *online*; 5 fotos; Florença, Itália; 25.09.2018; disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-45624405>>; acesso em: 19.10.2024; 11h49.

P. B.